



Anais da Assembléia

N. 107

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 10 DE OUTUBRO DE 1985

ANO XI

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA DO
TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ, AO
SENHOR DOUTOR EVANGELINO COSTA NEVES.
REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 1985.

QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Djalma de Almeida César.

As quinze horas e trinta minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger-Passos, Airton Cordeiro, Antônio Belinati, Amélia Hruschka, Augusto Carneiro, Artagão Mattos Leão, Basílio Zarusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gertone Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (56). Achando-se em licença os Senhores Deputados Nelson Vasconcellos e Roberto Requião (02). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Sob a proteção de Deus, declarou aberta a

SESSÃO SOLENE

Para receber e acompanhar até este Plenário os Srs. Dr. Mauro João Salles de Albuquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado, representante de Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, José Richa; Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e o nosso homenageado, designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Antonio Annibelli, Luiz Alberto Oliveira, Hermas Brandão e Péricles Pacheco.

Suspendo a sessão por alguns instantes até a chegada de Suas Excelências.

(É suspensa a sessão)

Está reaberta a sessão.

Esta Presidência sente-se honrada em anunciar a composição da Mesa:

Excelentíssimo Sr. Dr. Mauro João Salles de Albuquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado, representante de Sua Excelência o Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Senador da República.

Excelentíssimo Senhor Capitão de Fragata Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representante de Sua Excelência o Senhor Vice-Almirante Henrique Octávio Aché Pillar, Comandante do 5º Distrito Naval.

Excelentíssimo Senhor Samir Karan, Representante de Sua Excelência o Senhor Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Vereador Aziz Domingos, Representante do Senhor Vereador Horácio Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Djalma de Almeida César, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — Solicito do senhor 1º Secretário que proceda à leitura dos termos do diploma a ser conferido ao Senhor Evangelino Costa Neves.

O SR. 1º SECRETÁRIO — (Lê os termos do diploma):

"Estado do Paraná, Título de Cidadania Honorária. Os poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 8.154 de 02 de outubro de 1985, confere ao Ilustríssimo Senhor Evangelino Costa Neves, o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 10 de outubro de 1985.

José Richa — Governador do Estado do Paraná

Armando Jorge de Oliveira Carneiro - Presidente do Tribunal de Justiça.

Deputado Nilso Sguarezi - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná."

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — É com a mais elevada satisfação que esta Presidência convida Sua Excelência o senhor Mauro João Salles de Albuquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado, representante de Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, que faça a entrega do diploma de "CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ", ao senhor EVANGELINO COSTA NEVES.

O SR. REPRESENTANTE DO GOVERNADOR — (Faz a entrega do diploma).

O SR. PRESIDENTE — Para falar em nome do Poder Legislativo e enaltecer as qualidades do nosso homenageado, concedo a palavra ao senhor Deputado Odeni Mongruel.

O SR. ODENI MONGRUEL — Excelentíssimo Senhor Deputado Nilso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Doutor Mauro João Salles de Al-

buquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado, Representante de Sua Excelência o Senhor José Richa, Governador do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Evangelino Costa Neves, Cidadão Honorário do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Senador da República.

Excelentíssimo Senhor Capitão de Fragata Ronald Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representante de Sua Excelência o Senhor Vice-Almirante Henrique Octávio Aché Pillar, Comandante do 5º Distrito Naval.

Excelentíssimo Senhor Samir Karam, Representante de Sua Excelência o Senhor Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Vereador Aziz Domingos, Representante de Sua Excelência o Senhor Vereador Horácio Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Djalma de Almeida César, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhores membros do Conselho Deliberativo e Diretor do Coritiba Futebol Clube. Minhas Senhoras, meus Senhores. Representantes da Imprensa Paranaense. Familiares do homenageado desta tarde. (Lê):

“A História Humana é o relato de realização sob liderança”

“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná concede, no dia de hoje, através da Lei n. 8.154/85, o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor EVANGELINO COSTA NEVES.

Esta sessão solene é o coroamento de um processo legislativo, que dá forma ao reconhecimento do povo paranaense, ao serviço prestado pelo ilustre homenageado, no campo do esporte, à frente do Coritiba Foot Ball Club.

A aprovação do projeto de lei, de minha autoria, como iniciativa adotada antes mesmo da conquista do título de Campeão Brasileiro, versão 1985, pelo Coritiba Foot Ball Club, muito me alegro e muito me honra.

A conquista do Campeonato Nacional dá a esta solenidade, um acréscimo especial e contempla a oportunidade da homenagem.

Ressalto, ainda, que poderiam ser autores desse dispositivo legal, eminentes outros Deputados com assento nesta Casa, que manifestaram o desejo de encaminhamento de matéria com o mesmo propósito: Airton Cordeiro, Antônio Annibelli e Luiz Alberto Oliveira.

Para o Governador José Richa, este ato resgata uma dívida desse reconhecimento público e oficial do Estado do Paraná, com Evangelino Costa Neves.

Há cerca de 18 anos, dirigindo o Coritiba Foot Ball Club, glória do futebol do Paraná, deu-lhe notoriedade e sucesso nacional.

Rompeu, com isso, o anonimato de nosso Estado, no campo das realizações e das vitórias futebolísticas no cenário brasileiro.

A construção do monumental “Estádio Couto Pereira”, as inúmeras conquistas de títulos regionais, nacionais e internacionais, são registros na história do futebol do Paraná e do Brasil.

Estas são realizações alcançadas sob orientação, através de equipe de diretores atuantes, de conselheiros de tradição, de atletas dedicados e de torcedores entusiastas.

A capacidade de reduzir problemas a proporções menores, a arte de empregar palavras, gestos e comportamentos simples, são, pois, demonstrações da liderança eficaz e de sucesso apresentados pelo nosso homenageado. Com isso, transmite confiança, vence e constrói.

— A obra se parece com o autor.

Porém, nem sempre autor e obra são compreendidos em seu tempo. Tem a obra esse papel: o de fazer-se entender, de mudar comportamentos e atitudes, de alterar até mesmo hábitos e conceitos arraigados, para fazer a transposição do velho ao novo.

Por isso, esses feitos do Coritiba Foot Ball Club, trazem a marca de Evangelino.

Os reflexos desse trabalho, não devem se esgotar nos limites exclusivos do esporte em geral e do futebol em particular.

O jornalista Luiz Geraldo Mazza, comentou que raramente em nosso Estado assistimos a tanta efusão e unidade, como expressão de um sentimento comum, quando da participação do Coritiba Foot Ball Club no último Campeonato Nacional.

Para ele “esta convergência serve de referencial para que superemos limites e reconstruamos, por uma visão mais justa do potencial (paranaense) o horizonte da nossa utopia”.

Assim, pois, dentro de um enfoque paranístico, governantes, políticos, empresários e demais lideranças, devem ampliar os anseios e aspirações paranaenses.

A ocupação de uma maior espaço no âmbito nacional, quanto as decisões que digam respeito aos interesses do povo do Paraná, não pode ser postergada.

Aí está um dos aspectos que nos oferece a reflexão, a partir do exemplo motivador do trabalho do ilustre desportista, ora homenageado por este Legislativo.

O Paraná da produção de grãos, das usinas hidrelétricas, dos corredores de exportação, das universidades, enfim, de tamanha expressão econômica e cultural, deve ser, também, o da expressão social.

O bem estar dos paranaenses não pode ser privilégio de poucos. O baixo índice de renda per-capita, que penaliza a grande maioria do povo, precisa ser alterado.

No futebol, o sentido de conjunto confere importância ao outro e exige a participação de todos. No campo social, é preciso evitar as consequências dos comportamentos individuais, definindo prioridades e assumindo as atitudes de solidariedade humana.

A nossa gente mais simples compõe a imensa torcida do estádio do sub-desenvolvimento. Nesse jogo da sobrevivência, o não atendimento das necessidades básicas do indivíduo, torna-se derrota de resultado injusto. As elites dirigentes, cumpre evitá-la.

Aprendemos com o Coritiba e com Evangelino, que quando se quer mesmo para valer, todas as conquistas são possíveis, desde que haja garra, determinação, que não haja dispersão, que esforços se somem, pois sozinho ninguém vai a parte alguma.

Lembro neste instante, a todos os dirigentes do futebol paranaense e os integrantes da crônica esportiva do nosso Estado, pelo trabalho permanente e em sintonia, de construir juntos, o quadro de ilusão e de expectativa do esporte que ainda é um dos alicerces que mantém a esperança do nosso cidadão-torcedor diante do jogo pesado da vida, de tantas adversidades e frustrações.

Presidente Evangelino Costa Neves, por isso tudo, pelo exemplo e pela reflexão que enseja, nós o saudamos e o agradecemos.

Portanto, é com inteira justiça que a Assembléia Legislativa lhe outorga a cidadania do Paraná, representando o desejo do povo deste Estado."

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nílso Sguarezi) – Neste momento temos a satisfação de ouvir o nosso mais novo "Cidadão Honorário do Paraná", Senhor Evangelino Costa Neves.

O SR. EVANGELINO COSTA NEVES – Excelentíssimo Senhor Deputado Nílso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Doutor Mauro João Salles de Albuquerque Maranhão, Procurador Geral do Estado, Representando Sua Excelência o Senhor José Richa, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Senador da República; Excelentíssimo Senhor Capitão de Fragata Ronaldo Cardoso Guimarães, Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Representando Sua Excelência o Senhor Vice-Almirante Henrique Octávio Aché Pillar, Comandante do 5.º Distrito Naval; Excelentíssimo Senhor Samir Karan, Representante de Sua Excelência o Senhor Maurício Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Aziz Domingos, Representando Sua Excelência o Senhor Vereador Horácio Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Djalma de Almeida César, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; meus Senhores e minhas Senhoras. (Lê):

"Confesso que entre os grandes desafios com que já tive de me defrontar, está este de dizer alguma coisa nessa solenidade que me emociona e envaidece.

Desde que recebi a comunicação da aprovação do projeto do Deputado Odeni Mongruel, e a confirmação da data para aqui vir receber este título, preocupou-me muito o que dizer.

Lidar com palavra não é tarefa fácil, ainda mais quando se tem de proferi-las num plenário como este, da tribuna desta Casa, a 58 senhores deputados que representam o povo e com essa responsabilidade decidiram ser eu merecedor dessa honraria.

Não posso dizer que não a mereço; primeiro, porque seria uma desconsideração para com os dignos representantes do povo do Paraná, que julgaram que dela sou merecedor; depois, não me cabe julgar a mim mesmo, pois ninguém é juiz de si próprio, a não ser pela sua consciência.

Os Senhores Deputados representam aqui o povo deste Estado. Representam quase nove milhões de pessoas. São nove milhões de vidas; de expectativas, de esperanças, de emoções; de divergências e de afinidades; de alegrias e de sofrimentos.

Enfim, é o universo todo de uma comunidade, com seus desejos, com suas lutas, com suas perplexidades diante da vida, enfrentando dificuldades, amargando derrotas mas vibrando com as conquistas. E nessa condição me outorgam a cidadania honorária.

O que fiz ou faço - se é que alguma coisa fiz - ao longo destes quase 20 anos, é por paixão ao futebol, estrela à qual atrelei a minha vida; paixão que não é minha só, mas que é de todos, e não só dos brasileiros, mas que sacode a alma do mundo todo, a um tempo gratificando e enlouquecendo, nas explosões

desenfreadas da violência que se registram em todas as nações de esporte, em todos os centros, em todas as sociedades, até as consideradas de alto estágio civilizatório.

É a força motivadora do esporte, especialmente a do futebol, que eletriza, estimula as emoções, desperta paixões, aglutina torcidas e estabelece rivalidades, criando expectativas à aproximação do grande jogo, até que finda o embate com a explosão de alegria de uns e a frustração da derrota de outros, mas todos já se preparando para a nova jornada, nesse recomeçar sem fim que é a própria vida.

É aí que encontramos os traços mais fortes da exteriorização dos sentimentos. É onde as paixões se manifestam em toda a sua intensidade, sem dissimulações, com a explosão da alma no decorrer do confronto. Carregadas de rivalidade, com os sinais mais evidentes do maniqueísmo, as torcidas se defrontam tal como cruzados prestes ao combate final com o inimigo. Não há conciliação nem qualquer possibilidade de entendimento. O adversário não é um simples adversário; ele é a encarnação do mal. É o inimigo implacável, sempre ameaçando roubar o que temos de mais sagrado, sempre pronto a nos prostrar e humilhar.

Revestida de toda a racionalidade, e por isso oferecendo sempre canais e entendimento e conciliação, ao contrário do futebol a política abre caminhos de convergência pelo diálogo, inspirado e fomentado pela razão que preside as relações humanas, quando se trata de realizar objetivos e o bem comum, de estruturar as sociedades em formas superiores de convivência humana.

Enquanto torcedor, o ser humano chega a ser dominado pelo instinto da animalidade, que precisa extravasar-se, fazendo aflorar recalques, numa explosão de escape de suas angústias. Como ser político, reveste-se o indivíduo de toda a racionalidade, e nisso reside a esperança de que os homens se entendam, em meio a diversidade de convicções, de posturas diante da vida e dos acontecimentos, mesmo que às vezes nos defrontemos com o dilema de se saber onde está a razão, qual a melhor atitude, qual a melhor opção a fazer, o que melhor convém numa determinada circunstância.

Fico feliz em saber que pude dar minha contribuição para projetar o nome do futebol do Paraná e, por essa via, o próprio Paraná; para alargar fronteira, para vislumbrar horizontes mais largos.

Lembro o que escreveu o jornalista Luiz Geraldo Mazza, a propósito dessa conquista do Curitiba: "Como expressão de um sentimento comum, ainda mais em função da identidade popular do futebol, superou - a conquista do Campeonato Nacional - em densidade e euforia a comemoração da Copa do Mundo de 70, na qual havia ainda a conotação patriótica que se estabeleceu entre os craques e o 'milagre' brasileiro". E, ainda segundo Mazza, "este flash de convergência não pode ser dissipado com prodigalidade, mas servir de referencial alegórico, para que superemos limites e reconstruamos, por uma visão mais justa do potencial, o horizonte da nossa utopia".

Sem qualquer falsa modéstia, sei, no entanto, que mérito nenhum me cabe, sozinho. Se chegamos onde estamos, isso se deve ao trabalho de tantos, ao longo de tanto tempo. Pela tenacidade dos que se dedicaram ao nosso clube; pelo esforço de cada um, pelo talentos de nossos "craques", pelo profundo espírito de equipe.

O Curitiba teve essa oportunidade de se sagrar Campeão do Brasil devido a um longo trabalho, a uma longa preparação. às condições que se foram formando ao longo do tempo, ao estímulo da torcida e mesmo à cobrança dessa torcida, nos mo-

mentos claudicantes, quando a equipe não correspondia aos anseios e às necessidades de vitória.

Tudo isso nos ensina da necessidade de se estar sempre pensando na próxima jornada. A glória de uma conquista, mesmo que efêmera, é o ponto culminante de qualquer empreitada. A frustração não pode se prolongar por muito tempo. É preciso, às vezes, gratificação. É por isso que se vive e se luta, a nos mostrar que na vida não há lugar para esmorecimento, mesmo que às vezes as circunstâncias sejam as mais adversas e que a incompreensão conduza quase ao desânimo, e se esteja ao ponto de perder a dimensão dos verdadeiros objetivos.

E isso nos mostra como a política às vezes ignora os seus maiores interesses. Pois não vimos nós como perdeu o Paraná a oportunidade de assumir a vice-presidência da CBF? Perdendo-a para outro Estado pela miopia de quem podia interferir em nosso favor mas que acabou por insubordinar-se a interesses subalternos.

A gente fica imerso nas atribuições, nos afazeres, nas meditações de cotidiano, envolvido nos próprios sonhos, que é comum não se aperceber da passagem do tempo, as mudanças que vão ocorrendo ao redor e que vão mudando a nós mesmos. De repente a gente lança os olhos e constata uma outra realidade.

Vê quanto se avançou; quanta mudança houve, trazendo da memória reminiscências de nostalgia. Da minha querida Santos, que deixei para lançar as minhas esperanças e encaminhar meus pés por esta generosa Curitiba, da Quinze, das Flores, ali do Alto da Glória, que seria meu templo de trabalho de muita devoção, de muitas emoções. Como gostaria que aqui estivessem meus queridos pais, para ver nos olhos umedecidos deles o brilho de contentamento por ver o filho cumulado de tanta honraria, nesta Curitiba que é sonho tomado realidade.

E quantos sonhos: aí está o nosso estádio, monumento perene à perseverança, patrimônio incorporado à cidade, para servi-la, para servir de palco a sublimes ilusões. Mais que monumento de concreto, é realização de um ideal, ideal de coritibanos, ideal de uma cidade ávida por um estádio que lhe desse foros de grandeza...

Como vale a pena recordar. Recordar a obstinação pelo tricampeonato, tantas vezes perseguido até que alcançado e

extremamente valorizado pelo brio e pela garra dos co-irmãos, de tantos clubes que obstinadamente fizeram crescer o futebol do Paraná. Do tri ao hexa, quanta satisfação, quanto empenho, quanta luta.

Como autor do processo o indivíduo muda a sociedade e a si mesmo, e cada mudança enseja novo avanço, tal e qual ao finalizar uma partida inicia-se os preparativos para a próxima.

Peço desculpas por essas digressões, por extrapolar do meu campo de atuação e enveredar pela complexa arte de fazer política, que é o chão próprio dos senhores, com a responsabilidade de representar o povo, interpretar os seus anseios, optar pelas decisões mais apropriadas.

Agradeço, comovido, essa homenagem; agradeço ao autor do projeto, Deputado Odeni Mongruel, como a gentil lembrança dos Deputados Antônio Annibelli e Ailton Cordeiro que, igualmente, procuraram, ao me homenagear, ressaltar a conquista da Taça de Ouro pelo Curitiba Futebol Clube.

Talvez não seja eu merecedor deste título, mas merecem-no a Walquíria, companheira sempre tão querida, com sua compreensão e seu apoio, sempre com todo seu estímulo, e meus filhos que tantas vezes se privaram do marido e pai, ajudando com seu amor a concretizar sonhos até mesmo impossíveis.

Em nome dos dirigentes, da comissão técnica, dos atletas, em nome do esporte do Paraná, o meu muito obrigado."

O SR. PRESIDENTE (Nílso Sguarezi) — A Mesa da Assembléia

Legislativa quer associar-se com todas as homenagens prestadas a este grande paranaense o Presidente do Curitiba Futebol Clube, Evangelino Costa Neves, e solicitar dos Senhores Deputados, anteriormente indicados para comporem a Comissão, a acompanharem as Suas Excelências o doutor Mauro Maranhão, representante de Sua Excelência o Governador do Estado; o Desembargador Armando Jorge Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça, e do nosso homenageado até o salão de festas deste Poder onde nosso homenageado receberá os seus convidados para um coquetel.

Antes de encerrarmos esta Sessão Solene, convido os presentes a, em pé, ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a Sessão.

(É executado o Hino do Paraná)